

A VERDADE

Orgam do Partido Republicano Historico de Santa Barbara

Director: HENRIQUE FARIA

Estado de S. Paulo-Brasil

ANNO I

Santa Barbara, 22 de Julho de 1917

NUM. 41

Ramal Nova Odessa Santa Barbara

Um grande acontecimento local = A festival inauguração do ramal
ferreo = Programma dos festejos = Discursos pronunciados =
O justificado regosijo da população = A selecta assistencia.

Salve, 14 de Julho!

A data de 14 de Julho de 1917 ficará para todo o sempre memorável nos annaes das grandes conquistas do progresso e da civilização deste município de Santa Barbara, parte integrante do grande e glorioso Estado de S. Paulo. As algemas que acorrentavam a sua prosperidade e mantetavam os seus impulsos de alevantados commettimentos, foram afinal triumphalmente despedaçadas; e os seus esforços, outrora inutilizados por barreiras intransponíveis, tornar-se-ão proficuos e fecundos, promissores de melhores dias a este nobre povo, digno por certo dos grandes beneficios que a ligação ferro-viaria pôde e deve proporcionar.

A população de Santa Barbara, vibrou, por isso, num movimento unanime de jubilo legitimo e irremprimivel ao ralar dessa aurora feliz e para sempre bendicta em que as possantes locomotivas da Companhia Paulista transpuzeram pela vez primeira o marco divisorio que nos segregava — pôde-se assim dizer — do convívio dos grandes centros e creava entranças de toda a sorte ao desenvolvimento de todas as forças vivas que constituam o patrimonio de um povo laborioso, cheio de nobres intenções e de ilenas elevadas. A ligação desta cidade á via ferrea da Companhia Paulista constituiu a maior ambição, a aspiração maxima do povo barbarenses.

E' que todos viam nesse grandioso melhoramento o factor primordial do nosso progresso, o agente effectivo do nosso desenvolvimento economico, a chave de todo o engrandecimento local, nas suas multipias manifestações.

E de facto, desde a inauguração do nosso ramal terreo, acontecimento auspicioso que mareará para este povo uma era nova de conquistas e de incessante progresso, e que ficará gravado em caracteres indelevels na historia da sua civilização, — dispomos do mais poderoso elemento de vitalidade de que precisavamos para a transformação da nossa querida terra de Santa Barbara em um grande centro de trabalho productivo e fecundo, pelo impulsionamento do seu commercio — que têm na sua grande Usina de assucar o mais elevado exponente, e da sua agricultura, adiantada e modelar como poucas no Estado de S. Paulo.

Converteu-se, pois, em brilhante realidade o mais ridente dos so-

nhos por tantos e tão dilatados annos affagados por uma população inteira. Hoje, que o trem de ferro tem descortinado novos e promissores horizontes ao nosso município, promovendo o nosso intercambio commercial e até intellectual com todos os centros adiantados, pela facilidade da comunicação; hoje, que as possantes locomotivas da mais importante via-ferrea paulista trazem-nos de continuo sopros abundantes de vida e de prosperidade, a seiva vivificante do mais alevantado progredir que nos era licito aspirar, o povo barbarenses, num côro unisono de aclamações e de louvores, renda hosannas a todos quantos propugnaram por esse melhoramento de inestimavel valor; e livre das peias do partidarismo estreito e apaixonado, congrege os seus esforços, toda e energia e toda a acção de que seja capaz, em prol do engrandecimento material, moral e intellectual desta circumscripção territorial do grande Estado de S. Paulo.

O povo barbarenses tem ao alcance das mãos o elemento de que precisava para a conquista dos seus grandes destinos. E' desenvolve-o efficazmente, fazendo-se digno delle pelo seu trabalho fecundo incessante, pela nobreza das suas acções, pela elevação de idéas e isenção de animo, afastando-se cada vez mais das lutas inglorias do partidarismo iniquo, as mais das vezes movido unicamente pela ambição do mando, insensata e descomedida.

Congratulemo-nos todos com a ligação da nossa cidade á poderosa via ferrea da Companhia Paulista. Movido pelo sentimento de generosa confraternização que o acontecimento deve despertar em todos os corações bem formados, possa cada um sopitar os seus intimos sentimentos, collocando os interesses desta terra muito acima das paixões partidarias e das prevenções pessoais. Oxalá assim possa acontecer.

E' tempo.

A.

A abertura do trafego.

Como noticiámos em nossa ultima edição, foi organizada nesta cidade uma comissão encarregada de angariar os recursos necessarios e confeccionar o programma dos festejos com que fosse solenizado, ainda que modestamente, o facto altamente auspicioso da abertura ao trafego publico do ramal de Nova Odessa a Sta. Barba-

ra, em vista de não poder a Camara Municipal promover taes festejos á sua custa, em razão do flegello do impudismo que ha muito tempo está grassando com intensidade no município.

Por um aviso felto pela imprensa peio dr. chefe do Escriptorio Central da Cia. Paulista, soube a referida Comissão de festejos que no dia 14 seria aberto ao trafego o nosso ramal, correndo os trens em correspondência com o P. 2 e P. 12, do interior para São Paulo, e com o P. 1 e P. 9, de São Paulo para o interior, tendo o sr. dr. F. Moulevade, inspector-geral, comunicado, em resposta a um telegramma do sr. prefeito municipal, que só correriam naquelle dia os trens do horario, não havendo, portanto, trem inaugural. Resolveu a Comissão, á vista disso, organizar o programma dos festejos, constante de alvorada; recepção festiva do primeiro trem de passageiros e baile no theatro local.

— A's 4 horas a população foi despertada pelo estrugir de foguetes e pelos sons das bandas "União Barbarenses" e "Lyra Republicana", em alegre alvorada; e ás 5 horas e 10 minutos partia da Estação da Paulista, rumo de Nova Odessa, o primeiro trem de passageiros que trafegou em nosso ramal. Puchava-o a machina 79, ornamentada com folhagens e bandeiras e dísticos allusivos ao acontecimento que se festejava.

Seguiu nesse comboio uma das bandas locais e uma comissão de recepção, que ia aguardar em Nova Odessa os convidados. Compunha-se essa comissão dos srs. pharm. Amazio de Carvalho, Sabato Ronsini, prof. Alfredo Frefre Junior, João Theodoro de Oliveira e Souza, José Augusto de Camargo, José Annicchino, Sebastião Franchi, João Evangelista do Amaral, Joaquim Verissimo Filho, Antonio Lino e C. Savaget de Oliveira, nosso companheiro de trabalho.

A chegada do comboio.

A's 9 horas da manhã achava-se a gare da Estação repleta de povo, vendo-se ali grande numero de exmas, familias e cavalheiros, representantes da Camara e do Directorio, autoridades locais, funcionarios publicos e pessoas vindas de Piracicaba para assistir ás festas. O comboio deu entrada na vasta esplanada da Estação ás 9

horas e meia, puchado por uma possante locomotiva, toda enfeitada, sendo recebido ao som do Hymno Nacional, executado pela banda "União Barbarenses", do maestro Lazaro Domingues, ao estrugir de uma bateria e pelas aclamações da compacta massa popular.

Consequimos, então, a custo notar ali a presença dos srs. dr. Sebastião Nogueira de Lima, orador official, coronel José Gabriel de Oliveira e Souza, prefeito municipal; tet. Peregrino de Oliveira Lino, presidente da Camara; dr. Joaquim Silveira Mello e Prof. Fernando Lopes Rodrigues, respectivamente 1o. e 2o. tabellães, de Piracicaba; drs. Luis Lombard e Gilbert Lescuyer, directores da "Usina Sta. Barbara"; Joaquim Azanha Galvão e Sebastião Paes, vereadores; cap. Joaquim Verissimo de Oliveira; dr. José de Oliveira Lino e Henrique Faria, Juizes de Paz; major João Pedro de Toledo Martins; coronel João E. Steagall; prof. Daniel Verano, Director do Grupo Escolar, dr. Julio de Mattos, Jonathas Mattos, Amázio Carvalho, cap. Antonio Cordelro, Sabato Ronsini, José Camargo, José Maricato, collector estadual, prof. Januario Domingues Junior, Americo B. de Oliveira, Nagib Milien, Thomaz Alonzo Kesse, Joaquim Pedroso, João Baptista da Rocha, cap. José Benedicto de Oliveira, Pedro Ritter, Jorge Silveira Mello, José Nepomuceno de Souza, prof. Ulysses Valente, dr. Nestor Machado, cap. Antonio Aguiar Whitaker, Archânjo Rappa, prof. A. Arruda Ribeiro, cap. Aldo Benatti, Francisco Carracedo, cap. Sebastião Ferraz de Barros, prof. João Baptista Nogueira, Joaquim Hyppolito Ferraz, prof. Pedro Antonio Zanin, dr. Machado Junior, pela "A Nação", prof. Antonio A. nual Mello, prof. José Dutra, João Machado de Oliveira, prof. Alfredo Freire, Antonio Leal Sott, Luiz Miller, Olivio Sáes, João Roberto do Amaral, 1o. supplente do delegado em exercicio; João Murbach, José Annicchino, Sebastião Franchi, João de Oliveira, Antonio Sanches, João Ferraz, Joaquim Margato, Manoel Martins, Benedicto Vasconcellos, F. Munhóz Junior, Isidoro Aprigio, Alfredo Soares, José Alexandre, C. Barros, José Devesa, Marcellino Rodrigues, José Domingos Rodrigues, C. Savaget Oliveira, João C. Tortelli, José A. Pentado, José

Cezarino Leite, José Auto, José Bueno Machado, dr. Henrique Lombard, dr. José Veríssimo de Oliveira, Henrique Mc. Knight, dr. Ernesto Pyles, Laudelino Franchi, Francisco Mattedi, João Lino, José Benedicto Teixeira, Amadeu Tortelli, Antonio F. Duarte, José da Rocha Leite, João Barroso, Joaquim P. Franco, José Vicente de Oliveira, Caetano Castione, Januario Domingues, Cincinato Ferreira, João Evangelista Ameral, Octavio M. Botelho, Antonio Manuel de Carvalho, Antonio M. Cruz e muitos outros cavalheiros, cujos nomes não conseguimos snotar.

A chegada do comboio pronunciou o bello discurso official que reproduzimos abaixo, em nome da Commissão de festejos, o sr. dr. Sebastião Nogueira de Lima, projecto advogado na fôrça de Piracicaba, que mais uma vez deu provas do seu formoso talento e dos seus dotes oratorios.

Com prazer reproduzimos a seguir o discurso proferido pelo dr. Sebastião Nogueira de Lima:

"Meus senhores.

As cidades, mais do que os homens, têm na sua vida intensa de trabalho e progresso, acontecimentos que traduzem perfeitamente a sua grandezza como sociedade definitivamente constituída e que bem reflectem a intelligencia e o amor dos seus filhos.

E é notavel, meus senhores, como as cidades paulistas trazem nas paginas da sua historia uma série de factos e acontecimentos, constituidos, todos, esses immensos centros de civilisação espalhados pelo nosso territorio e que, no Brasil, mantém o Estado de S. Paulo numa supremacia sem conta.

Não raro, ellas surgem dos ainda chamados sertões paulistas, que, como por encanto, de um dia para outro, se transformam em grandes centros de actividade e civilisação.

Está isso, meus senhores, quem sabe, o segredo da nossa grandezza: abrir cidades e levar, para bem longe, o progresso, a instrução e tudo mais que possa concorrer para a civilisação de um grande povo.

Rara é a que não tenha ou não venha, com muita perseverança, cumprindo o seu programma de incessante progresso, destacando-se, dentre ellas, a cidade de Santa Barbara, onde não são poucos os seus adiantamentos materiaes ou não. O que a iniciativa intelligente e honesta de seus dirigentes podia promover, lá ella vinha praticando com firmeza, apesar de não pequenas difficuldades e obstaculos, removíveis, é certo, mas dependentes de uma série immensa de circumstancias.

Circumstancias essas, meus senhores, que, de lá muito, se enfiavam, tendo à frente a falta de transporte ferroviario, que a collocasse em franca ligação com os demais centros produtores e consumidores de nosso paiz.

Essa falta era, até então, como uma immensa e inamovivel barreira, diante da qual cahiam desfeitas todas as iniciativas desse grande povo. Hoje, os trilhos da poderosa Companhia Paulista chegaram até esta virtuosa cidade. E sobre elles veio rodando triumphalmente esse trem inaugural, que abriu para Santa Barbara uma nova era de progressos.

Rodando, na sua velocidade instantanea, elle foi, impetuoso e cheio, contra a muralha que inutilizava os vossos estímulos. No choque titanico entre o uco e a argilla, tombou o grande obstaculo, dando passagem ao trem de ferro offegante e poderoso que, num desafogo gigantescos, lançou aos ares o som annunciante e victorioso do seu apito estridente, de envolta com as negras fumadas das suas possantes chaminés.

Uma verdadeira apothose, meus senhores, em que se despoem acamadas as ultimas algemas que mantinham a actividade de um povo inteiro.

Alargados, assim, os vossos horizontes, todas as vossas iniciativas e ideias se irradiarão pelos confins de Santa Barbara como, em borbotões se espalham as grandes aguas, quando se abrem as comportas que as represavam.

Este acto inaugural é, portanto, verdadeiramente, um acontecimento historico para S. Paulo.

Santa Barbara e para Companhia Paulista, essa rara joia crava-

da na insignie corça que fascinosamente rutila na calçada do nosso grande Estado de S. Paulo.

Foi, por isso, meus senhores, que preferi trazer a minha saudação escripta, falando, como falo agora, em nome da Commissão de festejos que vem congratular-se com todos vós. Devo dizer que, contentemente desempenho esse mandato, porque, eu, de Piracicaba, vejo neste trem inaugural um destino que ha de se cumprir ainda.

Ramal de Nova Odessa a Piracicaba, quanta significação nesse titulo official para aquella cidade, filha, tambem, dos grandes beneficos que, hoje, começaes a gozar.

Tambem lá, os nosos horizontes são proximos e o nosso progresso é acorcentado. Aspiramos um dia como o de hoje, com o qual sonhamos e ha de vir, por certo, porque não para aqui o destino deste trem festivo, que lá deverá encerrar a sua carreira gloriosa, no seio grande daquela grande terra.

Mesmo assim, realisando-se, hoje, parte desse auspicioso projecto, eu antevio o esperado dia em que a Paulista, cumprindo o seu destino, estendo-se os seus trilhos até à Nova da Collina. E quando para lá rolar, na sua luxuosa magestade, abafará o silvo das suas locomotivas no eterno marulhar do lindo saito do Piracicaba, confundindo a fumaça das suas machinas com a das chaminés das nossas industrias, tudo saudando a alvorada de um dia veiramente esperado.

Mas congratulemo-nos todos, porque para o momento internacional, o progresso ferro-variario que hoje sollemnizamos não é o de Santa Barbara, não será o de Piracicaba, não é São Paulo que se impõe, é meus senhores, o Brasil que nesta hora tragica para o seu futuro vai realisando um dos pontos mais melindrosos do programma da sua vida: a intensificação das estradas de ferro pelo seu vasto territorio.

Congratula-se, por isso, a Commissão de festejos com o Estado de S. Paulo, na pessoa do seu benemerito Governo, porque a linha que, hoje se inaugura, é mais um elo que preencherá os poucos espaços da sua carta geographica. Tambem é o premio de um esforço administrativo, um dos melhores e mais fervorosos ideaes de Paulo de Moraes Barros, quando Secretario da Agricultura, intelligentemente continuado pelos seus dignos successores.

Com a Companhia Paulista, ella congratula-se, porque o novo ramal é bem uma prova do quanto vale a orientação progressista dos seus illustres directores, tendo à frente Antonio Prado, esse brasileiro no-civismo, ainda o orgulho dos paulistas, que nelle sempre vêm um bello expoente da sua forte raça.

E' bem feliz o povo, meus senhores, que tem o seu progresso garantido por uma estrada de ferro, seja ella qual for. Muito mais feliz, porém, é o que tem a suprema vantagem de, inicialmente, progredir ajudado pelos grandes beneficos que tanto sabe proporcionar uma verdadeira estrada como é a Companhia Paulista.

E' que pelos seus largos trilhos não sóvem sómente os seus trens, a eterno transporte dos fructos economicos do seu trabalho, intelligentemente regulamentado. A sua expansão territorial não tem limites, quando visa o bem publico aliado aos seus interesses economicos. Limites, só tem a sua bitola, por onde, veozmente, trafegam os seus luxuosos trens, comunicando cidades e mais cidades.

Nas suas grandiosas officinas, o engenheiro humano dos seus technicos, e a vida sómente do fabrico daquillo que lhe é exclusivamente peculiar. Não, meus senhores, o fogo que alimenta as suas fornalhas, parece aquelle mesmo fogo sagrado que vivifica, nesta hora, a alma brasileira, offerecida, hoje, ao serviço da Nação.

Os seus malhos batem impulsivos, por aquella mesma firmeza com que os filhos do Brasil manciariam as armas em defesa da Patria, se preciso fosse. Tudo, meus senhores, naquelle arsenal de operarios, de actividades, carvão, forjas, Inteligencia, ordem, tudo tambem é para bem da Patria, como ha pouco a Paulista o fez, pondo as suas officinas, gratuitamente, aos serviços da Nação, para o normal funcionamento de alguns navios da sua marinha mercante.

Esse gesto de nobreza, amor patriotico e de raro civismo, bem mereceu os elogios contidos no celebre telegramma do ministro Calogeras, saudando-os em nome do Governo. Repitamos, agora, esses justos elogios, como uma solenne affirmação do valor da grande Estrada:

"A Paulista, disse S. Exa., velha collaboradora do progresso da nossa terra, da desta forma mais uma prova do seu acendrado patriotismo e da alta noção que possui sobre o dever de todos os brasileiros nesta hora grave da nossa vida internacional".

Oh! feliz, reptito, muito feliz, o povo que tem o seu territorio cortado pelos trilhos de semelhante empresa ferro-variaria.

Finalmente, meus senhores, congratula-se com o povo de Santa Barbara, confundindo-se comvoco para partilharem juntos a alegria desta solemnidade que é toda vossa.

Povo de Santa Barbara, para o futuro, hoje não haverá distancias para vós. Para o vosso commercio abrir-se-á uma nova era de prosperidades ao lado da lavoura e das vossas industrias, que hão de progredir por certo. Sereis, enfim, um povo capaz de atingir à meta do aperfeiçoamento e do progresso, mas suas multiplicas formas de actividade.

Mas não vos esqueçais, nunca, que tudo isso ficará dependendo exclusivamente de vós. Permitti que vos diga, o que disse a Casa Branca, minha terra natal, no dia da sua centenaria existencia: E' que não basta, ainda, o progresso da vossa terra. Elle deverá ser maior, muito maior, não parando aqui.

Deveis amar Santa Barbara comprehendendo bem qual a verdadeira e unica intenção desse amor. Que não seja elle, apenas, um carinho contemplativo, mas um ardoroso desejo de actividade e progresso, sempre ao serviço do seu futuro, digno de vossa dedicacão filial.

E' que, meus senhores, o vosso amor poderá sempre florescer e dar fructos, é, sem duvida, no terreno santo e benefico do trabalho, symbolo de todas as riquezas e de todos os progressos. Para isso, acceue-vos todos da terra natal, aumentando o prestigio do seu nome e conservando intactas as suas honras e historicas tradições.

Deveis abandonar as luctas inglorias, que o particularismo possa crear, para, com elevada isenção de animo, cuidar dos interesses da vossa querida terra, abandonando as obstinações, porque, meus senhores, a vida, nem sempre, é só o passado, mas o futuro tambem, previamente garantido, tanto quanto possa alcançar a nossa humana previsão.

Em qualquer emergencia, senhores de Santa Barbara, defendeas arduosamente a integridade do vosso territorio, como tambem a dos vossos ideaes.

Amas, portanto, a vossa querida terra pela pratica de todos os bons sentimentos e de todas as boas normas de conducta. Seguindo essa tractoria unica tereis um futuro garantido, sereis merecedores do grande melhoramento que hoje se inaugura e mais importante será, ainda, a cidade de Santa Barbara, no seio querido do nosso grande Estado de São Paulo".

As ultimas palavras do dr. Sebastião Nogueira de Lima foram abafadas por uma estrepitosa salva de palmas, sendo o orador muito felicitado.

Falou em seguida, em nome do povo, o sr. Antonio Leal Stott, que proferiu um inspirado discurso, que mereceu igualmente muitos applausos. Abaixo reproduzimos o

*

DISCURSO DO SR. ANTONIO LEAL STOTT

"Santa Barbara, pódes dormir, tranquila e serenamente o teu sono de Gloria. Chegou o teu dia. Emborão de tropeço em tropeço, arrestando todos os valvãos da vida, chegado a succidir o momento negro que encobria o teu futuro e hoje sorridente, alegre, com esse sorriso peculiar aos labios das creanças, te apresentas, tendo como companheiro o Progresso.

E', senhores, que como a Phoenix, que reviveu das proprias cinzas, ella revive agora, rejuvenescida pelo amparo do Progresso, que veio bater-lhe ás portas, não como um memento, para pedir-lhe alentos, mas como uma grande estrella assumantissima, mandada por Deus em seu socorro. E', senhores, que a Providencia nunca desampara os fracos; ao contrario, procura sempre dar-lhes lenitivo para os seus males.

E a quem devemos mais os beneficos de que já gozamos?

Primeiramente à Companhia Estrada de Ferro e Agricola de Santa Barbara, que trazendo para aqui uma industria, como é a assuarelaria, fez tambem com que a nossa agricultura revivesse. E sendo, bastantes elementos otharmos em torno o horizonte que nos cerca para vermos es-

te enorme oceano de cannaviões, dos quaes extrahida a materia prima para o fabrico do assucar.

Em segundo lugar à firma Rawlinson, Muller & Cia., que nos dotou com a Luz e a Força Motriz.

E' finalmente, a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, orgulho dos paulistas e do Creando e Inesquecivel Saldanha Maranhão, que trazendo até aqui as pontas dos seus trilhos, trouxe-nos como primeiro passageiro o Progresso.

A quem deve o Estado de S. Paulo a sua grandezza?

A' industria, à lavoura e ao commercio.

E o que seriam destes tres elementos vilões e essenciaes se não fossem os meios de transporte?

Senhores, esse foi o meio proficuo para o engrandecimento do Estado, esse era o unico recurso de que era carecedora esta terra.

Agora só resta aos barbarenses cultivarem com amor e carinho desta terra onde tão grande semente foi lançada, afim de mais tarde poderem colher bellos e sazonados fructos.

Santa Barbara, abre hoje no livro da sua historia uma pagina de ouro para nella escreveres:

"Cia. Estrada de Ferro e Agricola de Santa Barbara" — Rawlinson, Muller & Cia. — Cia. Paulista de Estradas de Ferro — 14 de Julho de 1917.

Mas bem ao centro deveis inscrever em caracteres indeleveis os nomes de Paulo de Moraes Barros — Concheito Rodrigues Alves — Antonio Prado — Antino Arantes — Candido Matta.

Escolheram o dia 14 de Julho de 1917 para a abertura do trafego.

E que feliz idea!

Foi nesse mesmo dia que a gloriosa França, que hoje como sempre se bate pelo Progresso e pela Civilisação, derrocou a Bastilha, fazendo desaparecer aos olhos do mundo um dos antros das maiores barbaridades commettidas contra a humanidade, marcando assim um passo gigante na historia da Civilisação.

Neste mesmo dia, Santa Barbara, é que marcos o teu gigantesco passo na senda do teu Progresso, realisando uma das mais acaloradas aspirações dos teus filhos.

Salve, Santa Barbara!"

O sr. Leal Stott foi muito applaudido ao terminar.

Em seguida o povo dispersou-se em direcção à cidade, dirigindo-se os convidados para as residencias dos srs. coronel José Gabriel de Oliveira e Souza e capitão Joaquim Vert Amo, onde foram hospedados e nes foi offerecido lauto almoço.

A' tarde, em automoveis, fizeram um passeio à Uzina, onde foram gentilmente recebidos pelos seus dignos directores srs. drs. Louis Lombard e Gilbert Lesceuyer, directores do estabelecimento, e pelo dr. Henrique Lombard, que ministraram aos visitantes todos os esclarecimentos sobre as aperfeiçoadissimas e modernas installações daquelle importante estabelecimento.

O baile

No theatro da Praça Rio Branco, que ostentava bellissima e artistica ornamentação e achava-se feéricamente illuminado, realisou-se o annunciado baile, que esteve animadissimo, reinando a maior alegria e cordialidade entre os innumerables assistentes, prolongando-se as danças até ao amanhecer do dia 15. Encarregaram-se desta parte do programma das festas os distinctos meços srs. drs. Henrique Lombard, José Veríssimo de Oliveira, João de Oliveira, Lino e prof. Alfredo Freire Junior.

Na enorme e selecta assistencia pudemos tomar nota das seguintes pessoas desta cidade e das localidades vizinhas:

Drs. Salles Gomes, Mariano C. Moura, Horacio C. Diogo, Liraucio Gomes, Henrique Sampaio, Sebastião Nogueira de Lima, Paulo Leitão, Ernesto Pyles, José Verissimo, Henrique Lombard, Nestor Machado e Benedicto Teixeira Men-

des; prof. Joaquim Teixeira Mendes, dr. Louis Lombard e familia, dr. Gilbert Lescuyer e familia, Floriano Amaral Mello; Julio e Helton Leitão Nadinho Whitaker, Antonio F. de Arruda, Oscar Hoepner, Eduardo Pyles, Cincinnati Ferreira; cel. José Gabriel de Oliveira, Peregrino de O. Lino, Thomaz Alonso Keese, Sebastião Paes, Nagib Millen, cap. Joaquim Verissimo, prof. José Dutra, Sabato Ronsini e exmas. familias; professores João Dutra, A Arruda Ribeiro, Januario Domingues Junior, Alfredo Freire e Ulysses Valente; Joaquim Verissimo Filho, René Lombard, pharm. Amazio de Carvalho e exma. senhora, Genesio de Oliveira, Arohanjo Rappa, João Theodoro de Oliveira, Henrique M. Faria, José Augusto de Camargo, João O. Lino, Luiz Miller, Antonio O. Lino, José Ferreira Aranha e familia, João Placido Ribeiro, Domingos Andrade, do "Comercio de Campinas", Joaquim Rocha e senhora, Salvador Mellilo, Francisco Munhóz, Alcides Santos, Waldomiro Aranha, Antonio B. Pacheco, Alvaro Machado, Alcides Pupo, Antonio Guimarães, A. Thatcher, Joaquim Domingues, José Domingos Rodrigues, A. Leal Stott, João Machado de Oliveira e familia, Antonio C. Machado, Oswaldo Aranha, Olegar Camargo, Eduardo Pyles, Aristes Canto, C. Savajet Oliveira; exma. sra. d. Francisca Miller e senhoritas Maria Elisa e Maria José do Canto, Luiza Ribeiro, Afrina e Aurea Silveira, Elsa Oliveira, Didi Aranha, Cecy Silveira Mello, Bessie Oliveira, Guacaciaba Soares, Luiza e Lóla Aranha, Modesta, Mercedes e Encarnação Munhóz, Josephina Finamóre, Anna, Cotinha, Nenê, Doria e Antonia Domingues, Adellisa e Maria Rocha, Maria de Almeida, Maria Lino, Lybia e Marcélia Machado, Fannie Keese, Laura Miller, Izabel Oliveira, Missie Kesse, Eysie Mc. Knight, Laura e Mary Pyles, Anna da Rocha, Julieta Teixeira, Judith Miller, Dora e Esther Hardeman e Zóca Valente.

Por motivo da inauguração do nosso ramal ferreo, o sr. coronel José Gabriel de Oliveira, prefeito municipal, enviou telegrammas de congratulações aos srs. drs. Altino Arantes, presidente do Estado; dr. Candido Motta, secretario da Agricultura; dr. Antonio Prado, presidente da Companhia Paulista; dr. Paulo de Moraes Barros, ex-secretario da Agricultura; dr. Francisco Monlevade, inspector-geral da Companhia Paulista, e dr. Alvimar de Magalhães Castro, engenheiro, sob cuja direcção foi iniciada a construcção no nosso ramal. O telegramma enviado ao dr. presidente do Estado estava assim concebido:

"Congratulo-me com v. exa. pela abertura ao trafego do ramal de Nova Odessa a Santa Barbara, facto auspicioso que veio encher de justificado orgulho e de irreprimivel jubilo a Camara Municipal e o povo desta cidade. Saudações cordiaes. — José Gabriel de Oliveira e Souza — prefeito municipal."

O sr. prefeito municipal por motivo da inauguração do nosso ramal, recebeu, entre outras, felicitações por cartas, cordões e telegrammas dos srs. dr. Antonio Lobo, presidente da Camara dos Deputados; dr. Alvimar de Maga-

lhães Castro, dr. João Sampaio, d. Andreina Freire, dr. Antonio de Moraes Barros, coronel José Cordeiro, chefe politico de Pedreira, dr. Emygdio Germano, major Antonio Sarmiento e Osorio Martins, escrivão de Paz de Rio das Pedras. Este senhor telegraphou ao sr. Sabato Ronsini, escrivão de Paz, pedindo que o representasse nas festas, visto não poder comparecer pessoalmente.

A nossa cidade apresentou durante o dia 14 desusado movimento de pessoas vindas de todos os pontos do municipio e de outras localidades. Vimos na cidade os srs. José Villagelin, director da Succursal d' "O Estado", em Campinas, cap. Basilio Rangel, dr. Cicero Jones, José Meirelles dos Santos, prof. Alaôr Vianna Nogueira, Joaquim Chiquinho, Olympio de Oliveira, José F. Almeida Aranha, Joaquim Rocha e familia, João Ribas d'Avila, dr. Antonio Egydio S. Aranha, Hugo Chagas e as exmas. sras. dd. Eliza Batalha de Camargo e Mercedes Mourão de S. Camargo, esposa e filha do sr. Josias de Camargo; Claudina de Castro e Therezita de Castro, esposa e filha do sr. João Francisco de Castro; Angelina da Silveira Leme, esposa do sr. Herculano de Camargo Leme; Anna Rosa da Silveira, esposa do sr. Joaquim Silveira Rosa, e d. Leontina de Castro, esposa do sr. Joaquim Felipe de Castro.

Conselheiro Rodrigues Alves

No dia 7 do corrente completou mais um anno de preciosa e util existencia o venerando paulista sr. Conselheiro dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, ex-presidente da Republica e do Estado de S. Paulo, cujos meritos receberam ainda uma vez a consagração merecida e unanime da Nação, que o escolheu ha um mez para seu supremo chefe no futuro quadriennio.

Ao eminente brasileiro e presidente da Comissão Directora do Partido Republicano Paulista apresentamos cordiaes e effusivas felicitações.

"O MENSAGEIRO"

Com o seu numero de 7 do corrente entrou para o 9.º anno de existencia este distincto collega de imprensa, organ das associações catholicas de Campinas, que appareceu em formato consideravelmente augmentado. Felicitamos ao presado "O Mensageiro", augurando-lhe todas as prosperidades.

Dr. Joaquim José Vieira

Falleceu em Campinas, a 8 do corrente, o venerando sr. d. Joaquim José Vieira, bispo resignatario do Ceará e arcebispo titular de Cyro, e benemerito fundador da Santa Casa e do Asylo de Orphans daquella cidade.

O illustre prelado era um modelo de virtudes, a encarnação perfeita da caridade.

O seu zelo pela salvação das almas era sem limite. Peios dotes pessoais, e pelas excelsas virtudes que exornavam o seu coração, soube cercar-se do carinho e do respeito de todos quantos o conheciam e que sentem sinceramente o seu passamento.

D. Vieira falleceu em uma dependência da Santa Casa de Mis-

ericordia, onde residia definitivamente, desde sua volta do Ceará, em Junho de 1914. Durante os 3 annos em que residiu naquella instituição de caridade, por elle mesmo fundada, recebeu o extincto todo o agasalho a que tinha direito, procurando a administração cercal-o do respeito e do acatamento que lhe eram devidos pelas suas altas virtudes e assignalados serviços prestados a esta instituição e á população de Campinas.

O cahimento funebre do illustre prelado esteve concorridissimo, formando o acompanhamento tudo quanto a adiantada cidade de Campinas tem de mais selecto, de mais distincto e de mais representativo. O sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, não podendo assistir pessoalmente aos funeraes, fez-se representar pelo sr. dr. Antonio Lobo, illustre presidente da Camara dos Deputados.

CHRONICA SOCIAL

Anniversarios.
Fizeram annos: a 12, o menino Gonçalo de Camargo; a 13, o sr. Joel Soares de Oliveira; a 15, a exma. sra. d. Therezina Machado Ronsini, esposa do sr. Sabato Ronsini, escrivão de Paz; a 16, a exma. sra. d. Sophia Rehder e o sr. José Benedicto Penteado; a 17, o sr. Narciso de Almeida Santos, residente em Bello Horizonte; a 18, o sr. Argemiro Kuerche; a 19, a exma. sra. d. Francisca Calvino de Godoy, esposa do sr. José Estantislau de Godoy.

Fazem annos: hoje, a senhorita Josephina Taver e o sr. Carlos Murbach Neto; a 25, o nosso amigo sr. João Evangelista do Amaral, conceituado negociante aqui estabelecido, e a 26, a menina Francisca de Oliveira.

Na cidade.
Regressaram de S. Paulo as senhoritas professora Germina Pauperio e Amalia Soares; de Campinas as senhoritas professoras Maria Gouvea e Didi Aranha; de Piracicaba o professor A. Arruda Ribeiro. Chegou da capital o sr. dr. Waldomiro de Oliveira, medico da Comissão Sanitaria desta cidade, acompanhado de sua exma. esposa d. Magdalena Sampaio de Oliveira. Estiveram na cidade os srs. Benedicto de Castro, de Rio Claro; Joaquim Rangel, residente em Tatú, e coronel Cherubin Rangel, residente em Mogy-Mirim.

— Em visita ao sr. Amazio de Carvalho e exma. esposa estiveram na cidade os srs. José Juliano de Carvalho, residente na capital, e dr. Nathaniel Pereira, residente em Bataias.

Lares em festa.
Estão em alegria, por motivo do nascimento de mais um filho, os lares dos srs. José Benites Bjavaso, Balthazar Murbach, Antonio de Freitas e João Martins.

CONSELHO AOS ORADORES

O "Windsor Magazine" dá estes conselhos aos oradores:

"Não falem quando não tiverem nada a dizer.

"Pensem de um modo concreto, expressem-se claramente, gesticulem, naturalmente e nunca falem com precipitação.

"Acolham com benevolencia as interrupções serias.

"Ha duas coisas que não devem perder-se nunca: o sangue frio e o fio do discurso.

"Recordem-se que os olhos são tão eloquentes como a voz.

"Não falem os discursos."

Todos estes conselhos poder-se-ão resumir-se num só: "Não falarem".

"A VERDADE"

Por motivo de força maior não foi possível circular esta folha no dia 15.

Opportunamente, porém, pretendemos sanar essa falta, publicando um numero em meio da semana.

Em todas as casas de negocios da campanha ou sertão do Brazil é encontrado o Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

Elixir de Nogueira

Opinião de um grande oculista

O Dr. Duarte Pimentel, formado em Sciencias Medicas e Cirurgicas pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto que tenho empregado em minha clinica, nas affecções oculares de origens syphiliticas e dactrosas, o Elixir de Nogueira, preparado pelo muito digno pharmaceutico Sr. João da Silva Silveira, colhendo sempre excellentes resultados, todas as vezes que tenho lançado mão de tão excellente preparado. O referido é verdade e assim o juro "in fide medici".

Dr. Duarte Pimentel
(Firma reconhecida).
Vende-se nas pharmacias desta cidade

Casa matriz — Pelotas
Casa Filial — Rio de Janeiro

Vende-se nas pharmacias e drogarias

(Cuidado com as imitações)

DR. JOÃO OCTAVIO NEVES

De Santa Rita do Passa Quatro, onde esteve em gozo de licença, regressou no dia 18, o sr. dr. João Octavio Neves, correcto delegado de policia desta cidade, que já reassumiu o exercicio do seu cargo.

Noticias Diversas

Consortio

No dia 12 do corrente realizou-se na capital, o enlace matrimonial do distincto moço sr. dr. Waldomiro de Oliveira, medico da Comissão Sanitaria desta cidade, com a gentilissima senhorita Magdalena Sampaio, filha do sr. coronel Joaquim Fernandes de Moraes Sampaio.

Serviram de testemunhas, no acto civil, por parte do noivo o sr. Rodolpho Miranda e a exma. sra. d. Emilia Ferraz, e por parte da noiva o deputado federal sr. coronel Marcelino Barreto e a exma. sra. d. Carlota Rezende de Faria.

Paranympharam o acto religioso, por parte da noiva, seus irmãos dr. João Sampaio e a exma. sra. d. Anesia Sampaio; por parte do noivo, o sr. coronel Jordão do Couto e Silva e sua exma. senhora.

Foi em seguida servido um delicado "lunch" aos convidados, havendo ao "champagne" varios brindes aos noivos e a suas exmas. familias.

Os actos estiveram muito concorridos, notando-se a presença de cavalleiros e distinctas familias da sociedade paulistana. Cumprimentamos aos distinctos noivos, desejando-lhes uma eternidade de venturas.

JORNAL DE PIRACICABA

Gerente — João Franco de Oliveira

Redactor-chefe — Dr. Pedro Krähennühl

ANNO XVII

PIRACICABA — Domingo, 15 de Julho de 1917

N.º 4.770

A Paulista em Santa Barbara

O trem inaugural - O discurso do representante da commissão de festejos - Os bailes realizados - Outras notas.

Foi afinal inaugurado, hontem, o ramal da Paulista que liga Nova Odessa a Santa Barbara. Desnecessario se nos afigura e carecer as vantagens que esse auspicioso facto traz para o prospero municipio vizinho, onde ainda ha pouco se fazia sentir, de modo extraordinario, a falta de vias de communicacao. O ramal recen-inaugurado

A's 9 horas já se achavam repletas a bella estação de Santa Barbara e suas immediações. Em todas as physionomias notava-se o entusiasmo de que estavam possuidos os barbaenses pelo auspicioso facto, que lhes virá abrir uma nova era de prosperidade. Quando ás 9 1/5 horas, ao longe, silvou a locomotiva da Paul-

ista para outro, se transformam em grandes centros de actividade e de civilisação. Está nisso, meus senhores, quem sabe, o segredo da nossa grandeza: abrir cidades e levar, para bem longe, o progresso, a instrucção e tudo mais que possa concorrer para a civilisação de um grande povo. Rara é a que não tenha ou

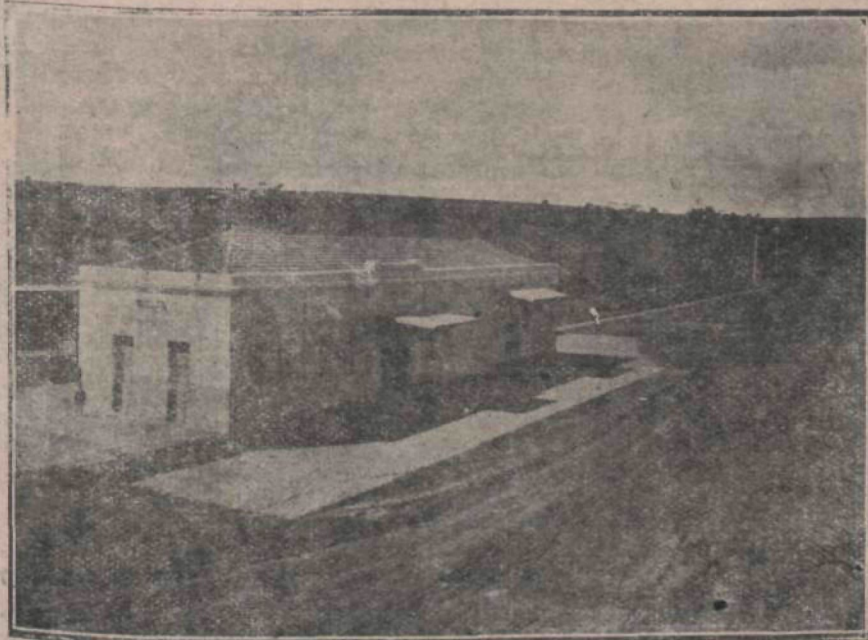


Vista do posto telegraphico do Recanto

constituirá naturalmente um factor de desenvolvimento e progresso para Santa Barbara, para cujo municipio se abrem agora novos horizontes. Regosijando-nos, pois, com a bella conquista do povo da vizinha cidade, somente nós resta esperar que o ramal, segundo desejo da directoria da Paulista e do governo do Estado, chegue até esta cidade, que ha annos aguarda esse importante melhoramento. Dimos a seguir noticia completa das festividades, de accordo com as notas do nosso representante. A cidade apresentava um aspecto festivo, estando as diversas ruas profusamente enfeitadas com arcos, galhardetes e banleirolas, vendo-se em diversos predios particulares, associações e repartições publicas hasteado o pavilhão nacional.

lista, o entusiasmo cresceu ainda mais, subindo aos ares innumerós foguetes. A hora precisa, deu entrada na gare o primeiro trem de passageiros, que foi recebido pelo povo, por entre calorosos applausos, ao som dos hymnos nacional e *Marsellaise*. Nessa occasião usou da palavra o talentoso advogado deste fóro dr. Sebastião Nogueira, que em nome da commissão de festejos pronunciou o bello discurso que reproduzimos: *Meus senhores:* As cidades, mais do que os homens, têm na sua vida intensa de trabalho e de progresso, acontecimentos que traduzem perfeitamente a sua grandeza como sociedade definitivamente constituída e que bem reflectem a intelligencia e o amor dos seus filhos.

não venha, com muita perseverança, cumprindo o seu programma de incessante progresso, destacando-se, dentre ellas, a cidade de Santa Barbara, onde não são poucos os seus adiantamentos materiaes ou não. O que a iniciativa intelligente e honesta dos seus dirigentes podia promover, já ella vinha praticando com firmeza, apesar de não poucas difficuldades e obstaculos, removíveis, é certo, mas dependentes de uma serie immensa de circumstancias. Circumstancias essas, meus senhores, que, de ha muito, se enfileiravam, tendo á frente a falta de transporte ferroviario, que a collocasse em franca ligação com os demais centros produtores e consumidores do nosso paiz. Essa falta era, até então, como uma immensa e inamovível barreira, diante da qual cahiam



A estação de Santa Barbara, vista da frente

Pela manhã partiram para Campinas, Nova Odessa e Recanto innumerables pessoas gradadas da localidade, acompanhadas por uma das bandas de musicas locais, que iam aguardar a chegada do primeiro trem de passageiros. Desde cedo o movimento de povo, pelas ruas da florescente cidade era extraordinario, notando-se a presença de innumerables visitantes de outras localidades.

E é notavel, meus senhores, como as cidades paulistas trazem nas paginas da sua historia uma serie de factos e acontecimentos, constituindo, todas, esses immensos centros de civilisação espalhados pelo nosso territorio e que, no Brasil, mantêm o Estado de S. Paulo numa supremacia sem conta. Não raro, ellas surgem dos, ainda, chamados sertões paulistas, que, como por encanto, de um

desfallecidas todas as iniciativas deste grande povo. Hoje, os trilhos da poderosa Companhia Paulista chegaram até esta futura cidade. E sobre elles veiu rodando triumphalmente esse trem inaugural, que abrirá para Santa Barbara uma nova era de progressos. Rodando, na sua velocidade estonteante, elle foi, impetuoso e de rijo, contra a muralha que inutilisava os vossos estímulos. No

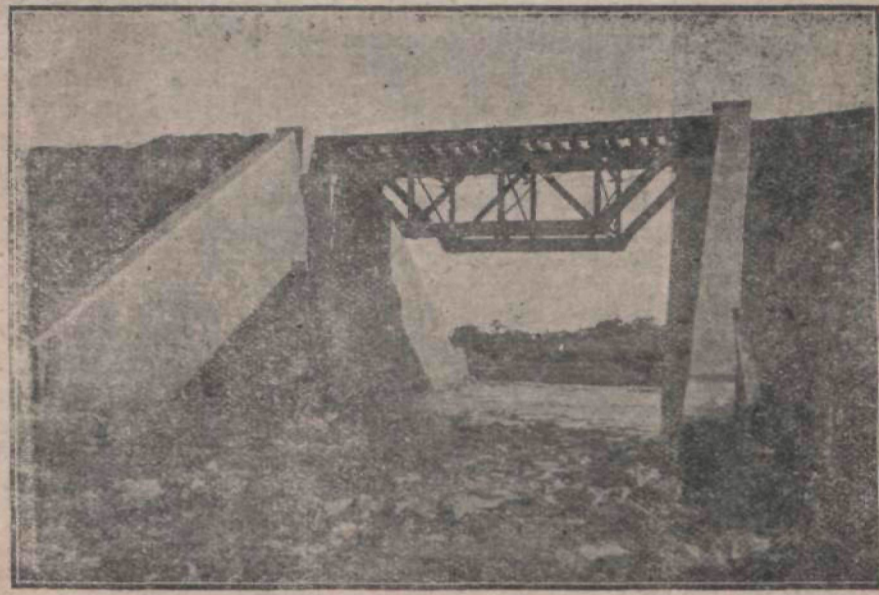
choque titanico, entre o aço e a argilla, tombou o grande obstaculo, dando passagem ao trem de ferro offegante e poderoso que, num desafio gigantesco, lançou aos ares o som annunciante e victorioso dos seu apito estridente, de envolta com as negras fumaradas das suas possantes chaminés.

Uma verdadeira apothose, meus senhores, em que se despedaçaram as ultimas algemas

salto de Piracicaba, confundindo a fumaça das suas machinas com a das chaminés das nossas industrias, tudo saudando a alvorada de um dia velhamente esperado.

Mas, congratulemo-nos todos, porque para o momento internacional, o progresso ferroviario que hoje sollemnizamos não é o de Santa Barbara, não será o de Piracicaba, não é o de São Paulo que se impõe; é, meus

os seus luxuosos trens, communicando cidades e mais cidades. Nas suas grandiosas officinas, o ingenho humano dos seus technicos não cuida somente do fabrico daquillo que lhe é exclusivamente peculiar. Não, meus senhores. O fogo, que alimenta as suas fornalhas, parece aquelle mesmo fogo sagrado que vivifica, nesta hora, a alma brasileira, oferecida, hoje, ao serviço da Nação.

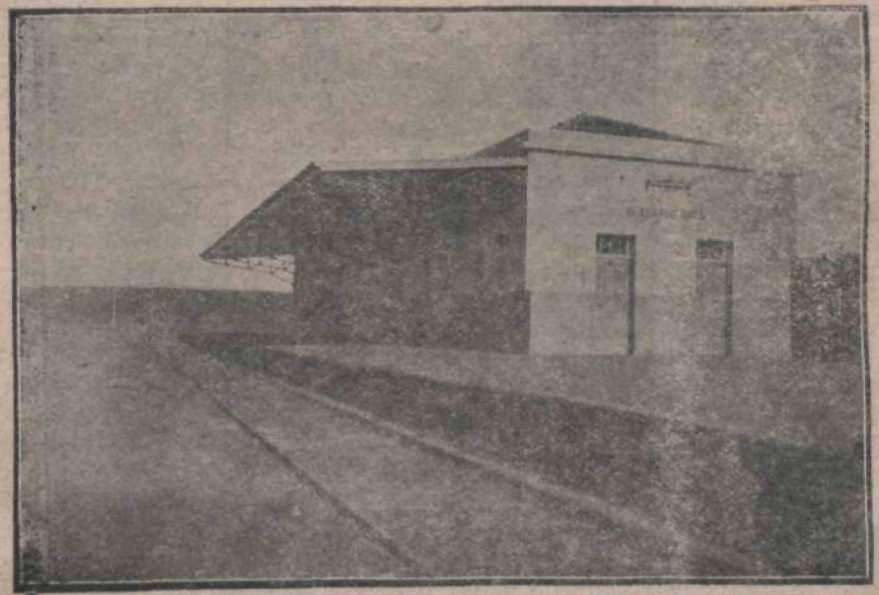


Um dos pontilhões do ramal da Paulista, com 9 metros de alto por 7 de vão, sobre o ribeirão Toledo, próximo a Santa Barbara

que manietavam a actividade de um povo inteiro. Alargados, assim, os vossos horizontes, todas as vossas iniciativas e ideias se irradiarão pelos confins de Santa Barbara, como, em borboões, se espalham as grandes aguas, quando se abrem as comportas que as represavam. Este acto inaugural é, portanto, verdadeiramente, um acontecimento historico para S. Paulo, Santa Barbara e para a Companhia Paulista, essa rara joia cravada na insigne corôa que, fascinatoramente, rubla na cabeça do nosso grande Estado de S. Paulo. Foi, por isso, meus senhores, que preferi trazer a minha saudação escripta, falando, como falo agora, em nome da commissão de festejos que vem congratular-se com todos vós,

senhores, o Brasil que nesta hora tragica para o seu futuro vae realizando um dos pontos mais melindrosos do programma da sua vida: a intensificação das estradas de ferro pelo seu vasto territorio. Congratula se, por isso, a commissão de festejos com o Estado de São Paulo, na pessoa do seu benemerito governo, porque a linha ferrea que hoje se inaugura é mais um traço que preencherá os poucos claros da sua carta geographica. Também é o premio de um esforço administrativo, um dos melhores e mais fervorosos ideias de Paulo de Moraes Barros, quando secretario da Agricultura, intelligentemente continuado pelos seus dignos successores. Com a Companhia Paulista, ella congratula-se, porque o novo ramal é bem uma prova do

Os seus malhos batem impulsionados por aquella mesma firmeza com que os filhos do Brasil manejariam as armas em defeza da Patria, si preciso fosse. Tudo, meus senhores, naquelle arsenal de operarios, de actividades, carvão, forjas, intelligencia e ordem, tudo também é para o bem da patria, como ha pouco a Paulista o fez, pondo as suas officinas, gratuitamente, ao serviço da Nação, para o normal funcionamento da sua machina mercante. Esse gesto de nobreza, amor patriótico e de raro civismo, bem mereceu os elogios contidos no celebre telegramma do ministro Calogeras, agradecendo-os em nome do governo. Repitamos, agora, esses justos elogios como solenne affirmacão do valor da grande estrada. «A Paulista, disse s. excia.



Vista da gare de Santa Barbara

devo dizer que, contentemente, empenho esse mandato, porque de Piracicaba, vejo neste trem inaugural um destino que se ha de cumprir ainda. Ramal de Nova Odessa a Piracicaba, quanta significação nesse titulo official para aquella cidade, digna também dos grandes beneficios que, hoje, começa a gosar. Também lá, os nossos horizontes são proximos e o nosso progresso é acorreado. Aspiramos um dia como o de hoje, com o qual sonhamos e ha de vir, por certo, porque não para aqui o destino deste trem festivo, que lá deverá encerrar a sua carreira gloriosa, no seio grande daquela grande terra. Mesmo assim, realizando-se, hoje, parte desse auspicioso projecto, eu antevejo o esperado dia em que a Paulista, cumprindo o seu destino, estenderá os seus trilhos até a Noiva da Collina. E quando para lá rodar, na sua luxuosa magestade, abafará o silvo das suas locomotivas no eterno murmurar do ludo

quanto vale a orientação progressista dos seus illustres directores, tendo á frente Antonio Prado, esse brasileiro nota vel, exemplo vivo de trabalho e civismo, ainda o orgulho dos paulistas, que nelle sempre vêem um bello expoente da sua forte raça. E' bem feliz o povo, meus senhores, que tem o seu progresso garantido por uma estrada de ferro, seja ella qual fór. Muito mais feliz, porém, é o que tem a suprema ventura de, inicialmente, progredir ajudado pelos grandes beneficios que tanto sabe proporcionar uma valorosa estrada como é a Companhia Paulista. E' que pelos seus largos trilhos não correm somente os seus trens, no eterno transporte dos fructos economicos do seu trabalho, intelligentemente regulamentado. A sua expansão territorial não tem limites, quando visa o bem publico aliado aos seus interesses economicos. Limites, só tem a sua bitola, por onde, velozmente, trafegam

velha collaboradora do progresso da nossa terra, dá desta forma mais uma prova do seu engrandado patriotismo e da alta noção que possui sobre o dever de todos os brasileiros nesta hora grave da nossa vida internacional. Oh! feliz, repito, muito feliz, o povo que tem o seu territorio cortado pelos trilhos de semelhante empreza ferroviaria. Finalmente, meus senhores, congratula-se com o povo de Santa Barbara, ella, a commissão de festejos, confundindo-se com vosco para partilharem juntos da alegria desta solennidade que é toda vossa. Povo de Santa Barbara, para o futuro, já não haverá distancias para vós. Para o vosso commercio abrir-se-á uma nova era de prosperidades ao lado da Lavouira e das vossas industrias, que hão de progredir por certo Sereis, enfim, um povo capaz de atingir a meta do aperfeicoamento e do progresso nas suas multiplas formas de actividade

O DIA

196 — S. Catulino — 169

EPHEMERIDE

1854—Inaugura-se a 1.ª assembleia legislativa no Pará.
1866—Fallece no Rio o senador visc. do Uruguay.

HA 14 ANOS

Foi preso como gatuno o preto Pedro Camargo.

—A exma. sra. d. Maria Elisa Pacheco de Arruda, ex alumna de Almeida Junior, expoz nesta cidade um quadro de sua lavra.

—O papa Leão XIII continuava na agonia.

—Estavam quasi terminados os preparativos, em Roma, para o conclave.

—Oswaldo de Faria, de 16 annos, filho do commendador Urbano de Faria, experimentou em Paris a machina electrica de sua invenção.

—Do Rio, regressaram para a França os srs. Simon e Marchoux, membros do «Instituto Pasteur» que vieram estudar a febre amarella.

O «flirt» é a lição de esgrima que a mulher toma com floretes embolados, antes de ir a campo com espadas verdadeiras.—MAURICE DONNAY.

DA «CANÇÃO DE PIERROT»

(Goulart de Andrade)

Si, queres na tua febre,
Subir na essencia das flores
E' certo a escada se quebre
Ao peso das tuas dores.

ANECDOTA

Porque desces tudo isso das prateleiras?

—Não vês que o patrão se queixava de que os generos estão subindo muito Então eu tratei de descel-os..

Dr. Sebastião Nogueira de Lima

—ALVOGADO—

Rua Santo Antonio, 6—Telephone n. 176. (3194)

Nosso policiamento

Hontem segairam para São Paulo mais 16 praças do nosso destacamento, afim de reforçar o policiamento da capital, devido á greve dos operarios.

Tendo ficado aqui unicamente um soldado, o sr. delegado de policia organizou a guarda da cadeia e o policiamento das ruas com os dez guardas nocturnos existentes e trinta populares, que se prestaram gentilmente a esse serviço.

Alguns alumnos da Escola Agricola manifestaram-se, hontem, ao dr. delegado de policia, dispostos a auxiliar o policiamento da cidade.

O dr. Negreiros Guimarães pediu-lhes então comparecerem hoje, ao meio dia, na cadeia local.

Espera-se que, normalisada a situação como parece estar, hoje ou amanhã regressem as praças policiaes aqui destacadas.

Hontem, ás 22 horas, foi recebido pelo sr. dr. Estevam Guimarães o seguinte telegramma: «Situação na capital inteiramente normalisada.

Da publicidade e communicacão aos sub delegados nesse municipio.

Saudações Eloy Chaves.»

«Sombras do passado», valsas de José Pousa Godinho encontram-se á venda na livraria GIRALDES.

Sociedade 13 de Maio

Na sede da Sociedade Italiana, realizou-se hontem á noite a reunião para reorganização da Sociedade Beneficente 13 de Maio.

Explicados os fins do reunião pelos srs. prof. José Alípio de Almeida e Frontino Brasil, que usaram da palavra, foram lidas varias disposições geraes dos estatutos da sociedade.

Em nova reunião, no dia 30 do corrente, serão os estatutos discutidos e approvados.

O prof. Antonino Nascimento prepara para alumnos para os exames de sufficiencia da Escola Normal Rua do Conselho, 14. (319)

A. R. de Escoteiros

Os escoteiros deverão comparecer, hoje, ás 13 horas, no quartel local, para exercicios e excursão ao Monte Alegre.

Fallecimento

Deu-se hontem, ás 22 horas e meia, nesta cidade o fallecimento do estimado cavalheiro sr. Vertalino Pacheco Jordão, fazendeiro neste municipio.

O finado, que era natural de Iú, residia nesta cidade ha muitos annos, tendo grangeado largo circulo de amizades, pelas suas bellas qualidades de caracter e de coração.

O sr. Vertalino Pacheco contava 52 annos de idade e deixava exma. sra. d. Maria Ferraz Pacheco e os seguintes filhos: senhorita Iraydes Pacheco Jordão, alumna da Escola Normal, jovens Clábas e Dacio e o menino Lupericio Pacheco Jordão.

O sepultamento do finado dar-se-á hoje ás 17 horas, sabido o ferrete da casa n. 133 da rua da Gloria.

A exma. familia enluctada, apresentamos as nossas condolencias.

Lauro Bianco acha-se á disposição de suas alumnas.—Rua do Commercio n. 63. (341)

Culto catholico

EGREJA MATRIZ

Realizam-se hoje neste templo as seguintes solemnidades:

—A's 7 h 1/2, missa pelo revmo. vigario, com comunhão geral das Congregadas Mariana e as pirantes a Filhas de Maria.

—A's 10 h 1/2, missa parochial com explicação do Evangelho.

—A's 12 e 14 horas, aula de catecismo para meninas e meninos.

—A's 17 horas, reunião mensal das Damas de Caridade.

—A's 18 horas, recitação do terço no altar de N. Senhora do Rosario.

—A's 18 h 1/2, retiro para os homens, pregando illustre orador sacro frei Luiz Sant'Anna.

—Bençãem do S. S. Sacramento.

S. BENEDICTO

A's 7 horas, haverá missa nesta igreja pelo revmo. padre João Baptista Ferraz.

AMANHÃ 16

Sendo amanhã o dia consagrado a N. Senhora do Carmo, haverá na Matriz as seguintes solemnidades:

—A's 7 horas, missa pelo revmo. padre João Baptista Ferraz.

A's 7 h 1/2, missa pelo revmo. vigario em acção de graças pelo onomastico da Irmã superiora do Collegio N. Senhora de Assumpção, com assistencia e comunhão geral das Filhas de Maria e devotos de N. Senhora do Carmo.

—A's 18 h 1/2, continuação do retiro, exclusivamente para os homens, pregando revmo. frei Luiz Sant'Anna.

O professor Adolpho Carvalho

está preparando alumnos para a Escola Normal. Sede: attos da casa Rodrigues, largo do Theatro. (282)

Diversões

POLYTHEAMA

Leda Gyz, a formosa actriz que o publico deste cinema conhece e muito aprecia é a interprete do film «Quem me fará esquecer»—a se exhibir hoje neste cinema.

A fabrica «Caserine» que é a editora desta peça esmerou-se na sua confecção, apresentando assim um film magnifico, quer na parte material, quer no entretcho (u ainda na escolha dos consumados artistas.

Os apreciadores de boas fitas não devem perder a que os srs. Castro, Pinto & Cia. annunciam para hoje.

IRIS

Seguindo a velha praxe dos emprezarios do cinema da rua São José, haverá hoje, alli, tres grandiosos espectaculos.

No primeiro, que terá inicio ás 13 horas, será exhibido o film «Febre de gloria»—excelente produção da «Tiber».

A's 19 horas, exhibir-se-á o drama em 8 partes—«Quem me fará esquecer».

Finalmente, ás 21 horas, será projectado o film em 7 partes, «O ridiculo».

Casa Neme

é a unica e a mais afamada nesta praça. Vende por preços extraordinariamente baratos os seus artigos fazendas e armarios, nacionais e estrangeiros.—Rua Piracicaba n. 35, telephone, 271. (264)

Abdo Neme

ULTIMA HORA

Telegrammas dos jornaes da tarde de S. Paulo e do nosso correspondente especial

Tabella de cambio

Banco Commercial do Estado de S. Paulo

Foi a seguinte a tabella de cambio que hontem vigorou neste banco, em sua succursal, nesta cidade:

saques a/ v sta	
Londres	13 5/16
França	667
Italia	530
Hespanha	900
Portugal	2440
Agencias	2470
Nova York	3795
Argentina papel	1718
Montevideu	4055
Suissa	777
Japão, China, Indias Britannicas	13 5/16

OS FACTOS DE HOJE

A greve operaria

S. PAULO, 14—Hoje, pela manhã, um grupo de grevistas atacou, na estação de Jundiáhy, um trem que conduzia as praças do 4.º batalhão da força publica, recolhidas para a capital.

Houve demorado tiroteio, de que sahiram feridos o operario Biaggio Mangini e o soldado Belmiro da Cunha Campos.

Feiras livres

S. PAULO, 14—Attendendo ao pedido de muitas familias, ficou resolvido que, amanhã, se realize novamente, no largo do Arouche, a feira livre, que já se realizou hoje, no mesmo local.

A's seis horas partirão bondes conduzin'o mercadorias para essa feira.

A mediação

S. PAULO, 14—A comissão de jornalistas, que se incumbiu de intervir no litigio entre operarios e patrões, reuniu-se hoje, numa das salas do «Estado», iniciando seus trabalhos.

A comissão, em primeiro logar, conferenciou, ás 14 horas, com os industriaes, e ás 16, com as delegações operarias.

Opportunamente serão publicados os resultados dessas conferencias, sendo de esperar se que os trabalhos sejam coroados de exito.

Movimento de vehiculos

S. PAULO, 14—A Ligth fez sahir hoje todos os seus carros, das diversas linhas.

Circularam tambem alguns vehiculos de transporte de mercadorias, todos guardados por praças da policia.

O policiamento

S. PAULO, 14—Os suburbios da cidade continuam patrulhados por forças de cavallaria da policia e do exercito.

Prisões

S. PAULO, 14—Até agora, atinge a 400 o numero de pessoas detidas pela policia, as quaes se encontram recolhidas ao pateo interno do Quartel da Guarda Civica.

Durante o dia e á noite, foi grande o numero de pessoas que se dirigiram á Policia Central, afim de pedir a liberdade de seus parentes.

Comicio

S. PAULO, 14—O grande comicio de operarios que devia realizarse hoje ás 12 horas, no Cambucy, não se effectuou, devido á intervenção da policia.

A mensagem e a greve

S. PAULO, 14—Na mensagem do sr. presidente do Estado lida hoje perante o Congresso, s. excia. allude á greve dos operarios, assim terminando: «Desde as manifestações havidas por occasião do torpedeamento do «Paraná», em que a policia agiu no sentido de garantir a ordem, a vida e a propriedade dos estrangeiros aqui residentes, não se registrou nenhuma alteração da ordem, a não ser nestes ultimos dias, devido ao movimento grevista, provocado por agentes subversivos e declaradamente anarchistas».

Situação calma

S. PAULO, 14 Parece que está quasi extincta a parede do operarios desta capital. Reimperfecta calma nas ruas e praças da cidade.

Aspecto da cidade

S. PAULO, 14—A's 11 horas de hoje, deu-se um pequeno conflicto entre a policia e grevistas, tendo aquella dispersado os operarios, sem maiores incidentes.

Até a hora em que telephono 23 horas, não se tinha registrado nenhuma alteração da ordem em qualquer ponto da cidade.

Congresso do Estado

S. PAULO, 14—Realizou-se hoje, com as solemnidades do costume, a sessão de instalação do Congresso Legislativo do Estado.

Embarque de café

Rio, 14—O vapor Arassuy parte hoje para Santos, afim de carregar café, seguindo, depois para Genova.

Ha calma

Rio, 14—Reina completa calma aqui.

Apesar disso, o chefe de policia tomou varias providencias no sentido de evitar qualquer perturbação da ordem.

Reunião de operarios

Rio, 14 Na Federação Operaria houve uma reunião com o fim de estudar a questão dos pe-dreiros já terminados.

O operario Maximiliano Macedo falou demoradamente sobre a greve de São Paulo.

A ITALIA NA GUERRA

Communicado official

ROMA, 14—Dispersamos no valle do Itria fortes contingentes austriacos que procuravam concentrar se. Nossa artilharia operou com franco successo contra seguindo os fins desejados. Nossa infantaria penetrou na região de Sief, occupando varias trincheiras inimigas.

Fizemos muitos prisioneiros. Grande numero de austriacos fugiu.

DR. JACOB DIEHL NETO

—ALVOGADO—
Rua S. José, 60 — Telephone, 99- (1765)

Rio das Pedras

14-7-1917

Realizam-se amanhã na igreja matriz as seguintes solemnidades: ás 7 e ás 10 horas, missa pelo conego Jeronymo Gallo; ás 14 horas, aula de catecismo para meninos e meninas e ás 18 horas, bençãem do SS. Sacramento.

—O Gremio Dramatico Beneficente desta cidade está se preparando para domingo fazer sua estréia, em beneficio da matriz.

Será levado o drama em 3 actos «João, o corta-mar».

—Sujeitou-se hontem a uma operação na mão um filho do sr. João Ferreira Leite, digno prefeito municipal, sendo seu medico o illustrado clinico dr. Jorge Frago.

—Os dignos empresarios do «Iris Cinema» communicam nos que amanhã não haverá sessões cinematographicas por não lhes terem chegado fitas devido á greve.

Dr. José Ferreira da Silva

Advogado
Escritório — Rua Boa Morte, 38

A Loja da Lua é incontestavelmente a mais barata vende nesta cidade, e tem sempre chic sortimento de novidades.

Não percam a occasião de fazer suas compras com grandes economias.

Não admite concurrencia.

Prof. Pedro Crem prepara alumnos para a Escola Normal. Rua Prudente, 17-A.

Mas não vos esqueçais, nunca, que tudo isso ficará dependendo exclusivamente de vós. Permitti que vos diga, o que disse a Casa Branca, minha terra natal, no dia da sua centenaria existencia:—E' que não basta, ainda, o progresso da vossa terra. Elle deverá ser maior, muito maior, não parando aqui.

Deveis amar Santa Barbara compreendendo bem qual a verdadeira e unica intenção de se amof. Que não seja elle, apenas, um carinho contemplativo, mas um ardoroso desejo de actividade e progresso, sempre ao serviço do seu futuro, digno da vossa dedicação filial.

E onde, meus senhores, o vosso amor poderá sempre florescer e dar fructos é, sem duvida, no terreno santo e benefico do trabalho, symbolo da todas as riquezas e de todos os progressos. Para isso acerca-vos todos da terra natal, augmento o prestigio do seu nome e conservando intactas, as suas honrosas e historicas tradições.

Deveis abandonar as luctas inglorias que o partidario possa crear, para, com elevada insenção de animo, cuidardes dos interesses da vossa querida terra, abandonando as obstinações, porque, meus senhores, a vida, nem sempre, é só o passado mas o futuro tambem, provistamente garantido, tanto quanto possa alcançar a nossa humana previsão.

Em qualquer emergencia, senhores de Santa Barbara, defendeas arporosamente a integridade do vosso territorio, como tambem a dos vossos ideaes.

Amais, portanto, a vossa querida terra pela pratica de todos os bons sentimentos e de todas boas normas de conducta. Seguindo essa trajectoria unica, tereis um futuro garantido, se-reis mercedores de grande melhoramento que hoje se inaugura e mais importante será, ainda, a cidade de Santa Barbara, no seio querido do nosso grande Estado de S. Paulo.

Em nome do povo, falou o intelligente advogado dr. Antonio Leal Stott, cujo discurso foi muito apreciado.

Na estação, á chegada do trem notamos a presença dos srs. cel. José Gabriel de Oliveira Souza, prefeito municipal; tte. Peregrino Oliveira Lino, presidente da camara; Joaquim Azanha Galvão e Sebastião Paes, vereadores; cap. Joaquim Virissimo de Oliveira, José Lino e Henrique Faria, juizes de paz; Sabato Rancini, escrivão de paz; José Mancato e José Augusto Canargo, collector estadual e escrivão; Manuel de Góis, membro do directorio republicano; cap. Antonio Cordeiro, Clodomiro R. Guilherme, professores João Dutra, Arruda Ribeiro, Jonuario Domingues, José Dutra e Daniel V. Pontes, drs. Luiz Lombard e Gilberto Lescuyer, phrco. Amazio Carvalho, phrco. Americo Oliveira, Nagib Millen, Thong Alonso Rease, Fernando Lopes, Jonathas Mattos, João Eduardo Steagol, José Neponuceno; Pedro Ritter, Jorge Silveira Mello, dr. Julio Mattos, Antonio Amaral Mello, major Antonio Alfonso Whitaker, Sebastião Ferraz, Zaulardo Zanin, Bernardo Whitaker, dr. Nestor Machado, Archango Rappa, prof. João Baptista Nogueira, Joaquim Pedroso, dr. Machado Junior, A. Leal Stott, João Rocha, Luiz Miller, Olivio Saes, João Roberto do Amaral, João Morbach, João Machado de Oliveira, Domingos Lopes, Ricardo Mazzonetto, Antonio Martins, Gentil Filho, Nicolino de Cillo, João de Cillo, José Amunchino, João de Oliveira, Antonio Sanchez, João Ferraz, Francisco Carracedo, cap. Aldo Bennatti e muitos outros cavalheiros.

Da estação, o povo, acompanhado das bandas de musica, dirigiu-se para a cidade.

Em casas dos srs. cel. José Gabriel de Oliveira e Souza e cap. Joaquim Virissimo de Oliveira foi servido aos seus amigos um opparo almoço, regado de finos vinhos e licores, após o qual, os convidados de fóra da localidade, em companhia dos membros da comissão de festejos, fizeram excursão á Usina da Fizeranca Agricola «Santa Barbara», cuja direcção gentilmente acompanhou os visitantes ás diversas secções da Usina e a Villa Americana.

A noite effectuou-se no theatro local, caprichosamente ornamentado e feericamente illuminado, um baile, organizado pela comissão de festejos, a

que compareceu a elite da sociedade barbarensis.

Tambem na sede do Club Republicano realisou-se animadobaile.

A' comissão de festejos, o «Jornal de Piracicaba» apresenta felicitações pelo brilhantismo que imprimiu á festa e agradece as atencões dispensadas ao seu representante especial.

Ternos sob medida — Ver annuncio na 4.ª pagina.

NOTAS

O sr. secretario do Interior despachou os seguintes requerimentos:

de Nestor Pinto de Barros Cesar:—Indeferido;
de d. Adelaide Arruda Silveira:—A' directoria do serviço sanitario.

A secretaria da Fazenda assim despachou um requerimento da Santa Casa de Misericordia de Piracicaba: Requisitem-se informacões da secretaria do Interior.

O sr. secretario do Interior officou á Secretaria da Agricultura, transmitindo um officio do director da Escola Noiml Primaria local em que pede installação de campainhas electricas no respectivo estabelecimento:

Drs. João da Silveira Mello

—E—

Araldo Alencar Araripe

—ADVOGADOS—

Rua 13 de Maio n. 96

HORA LITERARIA

Realiza-se amanhã, no theatro S. Estevam, a primeira sessão extraordinaria da Hora Literaria, a feliz associação de cultura artistica, que tantas sympathias tem conquistado nesta cidade.

A Hora de amanhã pertence ao popular e festejado homem de letras, sr. Joaquim Luiz da Silva Lopes, que dissertará sobre o suggestivo thema: *Piracicaba de outrora e de hoje*. O trabalho do sr. Joaquim Luiz é interessantissimo e agradará, certamente, aos habitués da Hora literaria.

Além da conferencia, haverá uma linda sessão musical, na qual tomarão parte as gentis senhoritas Olga Ferraz, Adelaide Aguiar e Leleta Azevedo, e os srs. prof. Fabiano Lzano, dr. Osorio de Souza e José Aguiar.

A orchestra Lozano prestará tambem o seu concurso para maior brilhantismo da proxima Hora.

O habil caricaturista Octavio Prates illustrará a conferencia do sr. Joaquim Luiz.

Damos abaixo o programma: I a—R. Schumann — *Reverie* a pedido, b — E. Bach — *Accordar de primavera*, romanza pela *Orchestra Lozano*.

II) *Piracicaba de outrora e de hoje*, palestra pelo sr. Joaquim Luiz, illustrada pelo caricaturista Octavio Prates.

III) Sao Silésu — *Um peu d'amour*, canto pela senhorita prof. Olga Ferraz.

IV) Brenno Ferraz — *Sonetos* — pelo auctor.

V) Behr — *Trio* para flauta, violino e piano, pelo dr. Osorio de Souza, José de Aguiar e senhorita Adelaide de Aguiar.

VI) Dambé — *Berceuse*, para flauta e piano; pelo dr. Osorio e senhorita Lilóca de Souza.

VII) a) Joaquim Luiz *Flor do Paraizo*—phantasia; b) Brenno Ferraz — *Soneto* — pela senhorita Leleta Azevedo.

VIII) Sarasate — *Zigeunerweisen*, violino pelo sr. José de Aguiar.

IX) L. Deuza — *A' un portrait*, romanza pela senhorita profa. Olga Ferraz.

X) G. Espinosa — *Moraima* — capricho caracteristico para piano, violino e violoncello, pelo trio Lozano—Dutra—Rebecchi.

O proprietario da barateira e sem rival LOJA DA LUA tem o prazer de communicar aos seus freguezes e ao publico em geral que acabou de receber de S. Paulo de um rico e chic sortimento de casimiras, fazendas finas na ultima novidade que esta vendendo por um preço nunca visto e ao alcance de todos. 1 caixa de pó de arroz floramia por 38000 (316)

Casa di Lascio—Ver annuncio na 4.ª pagina.

Avisos Commerciaes

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Ramal de Santa Barbara

Faz-se publico que, no dia 14 do corrente, será aberto ao trafego publico o ramal de Nova Odessa à estação de Santa Barbara, correndo os trens de passageiros em correspondência com os trens P 1 e P 3 de S. Paulo, P 2 e P 12 do interior, conforme os horarios affixados nas estações da companhia.

S. Paulo, 6 de julho de 1917.

Adolpho Augusto Pinto,
Chefe do escriptorio central